

Em busca da reeleição, Barack Obama luta contra si mesmo

comentários

04 de novembro de 2011 • 12h56

NOTÍCIA



Barack Obama: pressionado pela crise, o presidente luta também contra as expectativas de 2008

Foto: Diego Medina/Arte/Terra

democrata", disse ao **Terra** Jamal Simmons, assessor e estrategista da campanha de Obama em 2007.

Com sua candidatura virtualmente garantida, e enquanto seus pré-adversários republicanos lutam entre si, Obama ganha tempo para se aproximar e reaproximar do seu eleitorado, e é aqui que a chave da eleição pode residir: o quanto o presidente saberá usar e lidar com a imensa carga de expectativas depositadas na sua histórica vitória sobre John McCain, três anos atrás.

Perdas e ganhos

Quando pesamos a balança das promessas e das conquistas de Obama, as respostas possuem diferentes pesos e medidas. A reforma do plano de saúde pública, histórica bandeira do Partido Democrata (PD), teve somente algumas partes aprovadas em 2010, e muitas outras decepadas pela oposição no Congresso.

A crise econômica, claramente o tema central dos Estados Unidos atualmente, não foi vencida, mas também não deixa de ser verdade que os Estados Unidos saíram da recessão, que durou de dezembro de 2007 a junho de 2009. (A taxa de desemprego, todavia, ultrapassou os assustadores 9% no último mês).

Em temas secundários, a resposta aos feitos de Obama também não são fáceis. Ele militou por uma melhor situação dos imigrantes, mas, devido ao forte federalismo americano, pouco pode fazer ante a legislação de Estados que adotaram leis duras, como o Arizona e a Carolina do Sul.

Na política externa, Obama não conseguiu cumprir com a promessa do fechamento de Guantánamo, plano esbarrado em processos na ilha cubana e em medidas tomadas pelo Congresso. No plano das intervenções iniciadas por Bush, Obama cumpriu o prometido e, embora criticado pela demora, chamou de volta para casa todos os soldados do Iraque até o final de 2011. Ele também manteve a promessa de incrementar a luta contra o terror, aumentando o contingente no Afeganistão e sendo coroado com a morte de Osama bin Laden, em maio desde ano.

"Não é que o governo de Obama tenha sido uma grande decepção. É que as expectativas em relação ao Obama foram muito altas. Se esperava que ele pudesse produzir mudanças enormes dentro dos EUA, quando na verdade se sabe que o presidente americano é refém de uma série de circunstâncias. É refém do sistema

"Será uma eleição muito disputada, mas também importante para os americanos. Espero que todos prestem atenção ao debate que ocorrerá, porque ele será determinante não apenas para o que acontecerá nos próximos quatro anos, mas também nos próximos 20 ou 30".

AAA

A análise foi feita pelo presidente Barack Obama durante uma entrevista ao canal ABC, durante uma caravana realizada em outubro. "A economia ainda não se encontra na situação que desejávamos, apesar de as decisões que tomamos terem sido corretas", e "isso quer dizer que pessoas que compartilhavam da minha opinião hoje pensam: 'Bom, ele ainda não alcançou o que propunha'".

O próximo domingo marca a caminhada de um ano para as eleições presidenciais, cujo primeiro turno está marcado para 6 de novembro de 2012. Será o início de uma corrida que reviverá a disputa dos projetos políticos de 2008, as falhas e lacunas de republicanos e democratas, mas que terá, ao menos, um grande diferencial.

"Esta eleição é muito diferente, pois o presidente não tem adversários para as primárias democratas. Diferentemente dos republicanos, que estão lutando um contra os outros para saber quem será o indicado, ele está desde o início participando como o candidato

últimas

[NOTÍCIAS](#) [FOTOS](#) [VÍDEOS](#)

18h40 **Obama: pré-candidatos republicanos espantam eleitorado latino**

14h55 **Se for eleito, Romney preparará EUA 'para guerra' contra Irã**

09h50 **EUA: Rick Perry comete gafe histórica em debate republicano**

[mais notícias »](#)

mais vistos

NOTÍCIA
Prostituta afirma que participou de 11 orgias com Strauss-Kahn

17.688 visitas



FOTO

Sérvia: contra uso de peles, ativistas imitam animais mortos

financeiro, do complexo militar-industrial", observa Arthur Ávila, professor de História dos Estados Unidos das Faculdades Porto-Alegrenses (Fapa).

Popularidade cai, mas ainda é favorável

Eleito com participação histórica nas eleições e tendo iniciado o governo com taxa de aprovação altíssima, Obama inevitavelmente observou uma queda na sua popularidade. As últimas pesquisas, no entanto, sugerem um cenário equilibrado ou mesmo favorável para o atual presidente.

Em uma pesquisa feita e publicada no final de outubro pela Universidade Quínnipiac, por exemplo, Obama obteve uma taxa de aprovação de 45% contra 49% de desaprovação. O dado, embora negativo, mostra uma melhora no quadro anterior (41% e 55%, respectivamente). A mesma pesquisa também indicou que as chances de reeleição do democrata cresceram: 47% disseram que Obama merece mais quatro anos (aumento de cinco pontos em relação à anterior).

A recente recuperação se reflete em confrontos estipulados com seus possíveis rivais republicanos. Em 14 de outubro, a empresa Abt SRBI publicou na revista *Time* uma pesquisa que mostrava Obama à frente de três desafiantes republicanos: o democrata venceria Mitt Romney (46% a 43%), Rick Perry (50% a 38%) e Herman Cain (49% a 37%).

Outro dado a ser considerado é que o eleitorado americano também é crítico contra o andamento do governo - e não apenas quanto a Obama. Uma pesquisa feita em agosto pelo Pew Research mostrou que 79% dos entrevistados estavam insatisfeitos com os rumos do país e que 86% se dizem frustrados ou mesmo irritados com o governo federal. A pesquisa, no entanto, indicava que os democratas eram vistos com melhores olhos: 43% aprovavam o trabalho feito pelos democratas, contra 34% de apoio ao desempenho dos republicanos.

Descrença na oposição

A vitória de Obama em 2008 foi uma conquista pessoal do democrata aliada às fraquezas dos republicanos em oferecerem um projeto político de peso para corrigir o legado de George W. Bush. Agora, mesmo perdendo muito da aura de salvador que lhe foi atribuída, Obama pode, mais uma vez, lucrar com a descrença do eleitorado nos seus adversários.

O eleitorado afro-descendente, que votou em massa em Obama, não dá sinais de troca de partido. Uma pesquisa recente da *New York Times/CBS News* mostrou que menos de 10% dos negros entrevistados consideraram que Obama havia falhado em suas promessas. Os afro-descendente, de acordo com o jornal, ficam com o presidente por uma razão simples: que, na sua visão, os republicanos protegem os ricos às custas dos pobres, além de serem hostis a programas sociais.

Olhando para os eleitores jovens, nota-se algo similar. A aprovação, é verdade, caiu. (De 84% dos primeiros meses de governo para 52%, segundo pesquisa da Democracy Corps publicada no final de outubro). Um levantamento feito pelo *Washington Post*, todavia, mostra que Obama lidera entre os jovens quando a disputa é com Mitt Romney. À feição do que acontece com os negros, os jovens - parcela tão simbólica da campanha vitoriosa de Obama em 2008 - ainda se identificam mais com o presidente que com o postulante republicano.

"Muitos apoiadores observam o histórico de Obama e ficam decepcionados, entendendo que ele não está defendendo sua visão. Mas, ao mesmo tempo, quais são as alternativas? Acho que as pessoas talvez tenham que segurar as expectativas e votar em Obama, pois realmente não gostam do campo republicano, ou talvez não venham a votar em absoluto", analisa Kamy Akhavan, presidente da ProCon.org, organização de monitoramento da política americana.

[mais notícias de eleições nos eua »](#)

Terra

links relacionados

- Republicanos apostam no extremo e atacam economia de Obama
- Bem nas pesquisas, Mitt Romney convoca EUA para liderar o mundo
- Sucessor de Bush no Texas, Rick Perry aposta no sonho americano
- Empresário das pizzas, Herman Cain flerta com Washington
- Ao estilo Palin, Michele Bachmann investe no conservadorismo
- 'Vidente da crise', Ron Paul tenta a presidência pela 3ª vez
- Ex-preso e ativista pró-vida, Randall Terry quer desafiar Obama



Conheça os dez pré-candidatos do Partido Republicano para 2012

[vc] repórter

[envie sua foto, notícia ou vídeo »](#)



170.676 visitas



VÍDEO

Após enchentes, cobras invadem capital da Tailândia

16.989 visitas



SÉRIE OU FILME

Desperate: marido e mulher negociam maratona de sexo

71.365 visitas

celular ▶



Torpedo - Notícias nacionais

Informações sobre o dia a dia das principais cidades brasileiras

Envie NAC para 83772

Operadoras: Claro, Vivo, TIM, Oi, BRT e CTBC

MAIS ALERTAS

Acesse o terra do seu celular m.terra.com.br

